

## REGRAS PARA ORGANIZAÇÃO DO RESUMO

Os resumos podem estar em português, inglês ou espanhol, e de acordo com as regras de formatação descritas a seguir.

- O texto do documento deve ser formatado em editor de textos Word 2003-2007 (modo de compatibilidade) ou superior, com as seguintes definições: papel A4 (29,7cm x 21 cm), orientação da página: vertical; margens: superior, inferior, direita e esquerda de 3 cm.
- Todas as seções serão escritas em *Arial*, 12, *espaço simples e alinhamento justificado*, **exceto** o título do resumo que será em tamanho 14 –, letras maiúsculas, em negrito, centralizado e com no máximo 20 palavras.
- Sua extensão deve conter no máximo 400 palavras, contemplando todas as seções solicitadas abaixo, exceto o título e os descritores. Não serão aceitos no resumo, imagens, tabelas, quadros e gráficos. Deverá conter até 3 referências bibliográficas. As referências devem ser formatadas conforme as normas NLM (Vancouver): <https://usp.br/sddarquivos/arquivos/vancouver.pdf>
- O resumo deverá apresentar as informações gerais sobre a pesquisa, fundamentando seu interesse, contribuição para o conhecimento acadêmico-científico e os resultados relevantes encontrados. Seu objetivo é informar e colocar o leitor a par do conhecimento já existente sobre o tema que será abordado.
- Deverá contemplar as seções de Introdução, Método, Resultados e Conclusão e Referências. A descrição, apesar de sucinta, deverá ser clara, permitindo ao leitor compreender, perfeitamente, o procedimento adotado.
- Após a seção de Conclusão, deverá ser posicionada a seção de Descritores, indicar 03 (três) descritores de acordo com o DeCS (<https://decs.bvsalud.org/>) ou MeSH Terms (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/>).
- Nas pesquisas envolvendo seres humanos será obrigatório constar no método, a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Número do Parecer).
- Os trabalhos poderão ter no máximo 6 (seis) autores incluindo o relator. O relator poderá inscrever no máximo 2 trabalhos para apresentação.
- Resumos fora das normas estabelecidas serão automaticamente excluídos.
- A segunda página deste documento apresenta um modelo de redação do resumo.
- A terceira página apresenta um exemplo de resumo.

## DIRETRIZES DE CONTEÚDO POR EIXO

Os resumos devem estar em consonância com um dos Eixos Temáticos (ET) abaixo.

- **ET1. Tecnologias de Cuidado em Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental e em Adições**

Desenvolvimento e implementação de tecnologias de cuidado em Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental e em Adições. Uso de ferramentas digitais, aplicativos de saúde mental, telemedicina e inteligência artificial no cuidado em saúde mental.

- **ET2. Ensino e Formação em Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental e em Adições no Mundo Pós-Pandemia**

Metodologias de ensino: Adaptação e inovação no ensino de enfermagem psiquiátrica e saúde mental e em adições. Desafios e soluções na formação: Formação de competências clínicas e tecnológicas em ambientes virtuais e simulações. Educação contínua e capacitação: Programas de atualização e capacitação para enfermeiros na área de saúde mental e adições.

- **ET3. Pesquisa em Saúde Mental e Adições no Contexto Pós-Pandêmico**

Impactos da pandemia: Estudos sobre os efeitos da COVID-19 na saúde mental da população e nos profissionais de saúde. Desenvolvimento de novas intervenções: Pesquisa e avaliação de novas intervenções tecnológicas e terapêuticas em saúde mental e adições.

- **ET4. Cuidado Integral e Interdisciplinaridade na Saúde Mental**

Interdisciplinaridade no cuidado: Colaboração entre profissionais de saúde no cuidado de pacientes com transtornos mentais e adições. Atenção à diversidade e equidade: Abordagem das desigualdades no acesso e na qualidade do cuidado em saúde mental, especialmente em populações vulneráveis.

- **ET5. Desafios e Perspectivas Futuras na Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental e em Adições**

Adaptação às novas realidades: Como a enfermagem psiquiátrica está se adaptando às mudanças no cenário pós-pandemia. Políticas públicas e advocacy: O papel da enfermagem na formulação de políticas públicas em saúde mental e adições. Futuro do cuidado em saúde mental: Tendências emergentes e futuras direções na prática, ensino e pesquisa em enfermagem psiquiátrica.

## **SAÚDE MENTAL E REDUÇÃO DE DANOS EM SITUAÇÕES EMERGENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ENCHENTE DE 2024 NO SUL DO BRASIL**

**INTRODUÇÃO:** Na enchente de maio de 2024, mais de 350 mil pessoas foram desalojadas, com cerca de 10,5 mil buscando abrigo temporário<sup>1</sup>, evidenciando a gravidade do desastre e a urgência de espaços de acolhimento. O acúmulo de águas e o grande volume de chuvas aumentaram o nível do Lago Guaíba, causando alagamentos em Porto Alegre e região metropolitana. A enchente revelou a gravidade dos desastres naturais e a urgência de oferecer espaços adequados de acolhimento e cuidado<sup>2</sup>. Nesse cenário, a atuação das universidades, especialmente na coordenação de voluntários, foi essencial para apoiar a gestão dos abrigos.

**MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência que não envolve pesquisa com seres humanos, por isso dispensa apreciação de comitês de ética conforme determinam a Lei nº 14.874/2024 e a Resolução Brasileira 510/2016.

**RESULTADOS:** As experiências permitiram a ampliação da discussão sobre o papel da enfermagem em catástrofes, principalmente no cuidado em saúde mental. Evidenciando a necessidade de capacitação acerca das adições, quando em um momento atípico onde houve a reclusão em abrigo de milhares de pessoas, entre elas adictos em álcool e outras drogas. A redução de danos pode ser uma ferramenta valiosa para cuidar de pessoas que usam drogas em situações de crise, como durante uma enchente, oferecendo um enfoque humanizado e baseado em evidências científicas.

**CONCLUSÃO:** A enchente de maio de 2024 evidenciou a magnitude dos desastres naturais e a importância de uma resposta rápida e eficaz, especialmente no que diz respeito ao acolhimento de milhares de pessoas afetadas. A atuação das universidades na coordenação dos voluntários, incluindo profissionais de saúde como enfermeiros, foi crucial para mitigar os impactos imediatos da tragédia. A experiência destacou ainda a necessidade urgente de capacitação, especialmente em saúde mental e no manejo de dependências, dado o aumento da vulnerabilidade entre os desabrigados, incluindo aqueles com histórico de adição a substâncias. Esse contexto reforça a importância de uma abordagem integrada e multidisciplinar nas ações de resposta a desastres,

visando não apenas o cuidado físico, mas também o psicológico dos afetados, com ênfase no treinamento específico para lidar com as complexidades das situações de emergência.

**DESCRITORES:** Assistência à Saúde Mental; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Enfermagem Psiquiátrica.

#### **REFERÊNCIAS:**

1. Defesa Civil do RS. Defesa Civil atualiza balanço das enchentes no RS [citado em: 27 jan. 2025. Disponível em: <https://www.defesacivil.rs.gov.br>.
2. Ribeiro MP, Freitas JL. Atuação do Psicólogo na Gestão Integral de Riscos e Desastres: Uma Revisão Sistemática da Literatura. Gerais, Rev. Interinst. Psicol. 2020;13(2):1-20. doi: <https://doi.org/10.36298/gerais202013e14794>.